





# SAÚDE DA MULHER - Cura das molestias das mulheres.

## TOSSE? BROMIL---Cura asthma, bronchite e coqueluche.

### Boro-boracica---CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILL Rio de Janeiro.

DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHA  
**DELHO BARBOSA & C.**

Grande premio na Exposição Nacional de 1906

QUITANDA, 104---HOSPICIO, 30---OURIVES, 38

Rio de Janeiro

## MORRHUINA

(Oleo de fígado de bacalhau em homeopatia). Sem gosto, sem cheiro e sem diáta

PRESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

1 - Cura as bronchites  
2 - Cura a asthma por  
3 - Cura as bronchites  
4 - Cura a asthma por  
5 - Cura as bronchites  
6 - Cura a asthma por  
7 - Cura as bronchites  
8 - Cura a asthma por  
9 - Cura as bronchites  
10 - Cura a asthma por



Parturina - Medicamento dest  
nado a acelerar sem inconven  
ientes a, portanto, sem perigo,  
o trabalho do parto.  
Liquo caso - Poderoso remedio que  
liga imediatamente os coérces  
e estanca as hemorrhagias.  
Palustrina - Contra impudismo,  
pricho do ventre, molestia do fi  
gado e insomnia.  
Venussinum - Heroico medica  
mento destinado a CURAR as  
manifestações syphiliticas.  
Essencia Odontologica - Remedi  
o instantaneo contra a dor de den  
tes.

### ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Usando este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos ho  
moeopaticos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais  
famosas da Europa e da America do Norte. - Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbosa

## SAÚDE DA MULHER - COM DOCUMENTOS CIENTIFICOS

O Dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, attento que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso prepa  
rado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.  
Paris, 25 de fevereiro de 1909. - Dr. José Joaquim Pinto.

Attento que hei empregado bastas vezes os productos dos  
Joaquim & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULH  
obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, m  
de consciencia, os aconselho e emprego.  
Macedo, 9 de junho de 1909. - Dr. Afranio de Araujo Jorge.

## VITALICIA PERNAMBUCANA

### Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1908

Sede na cidade do Recife-Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

#### FUNCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial Rs. 40.000.000 | Capital mutuario até 31 de março Rs. 383.389.000

O MELHOR ABRIGO A VUVEZ E ORPHANADE  
A MELHOR GARANTIA DO FUTURO  
O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A unica no Brazil  
QUE DÁ PENSOES EM VIDA E  
POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO  
A unica no Brazil que estabelece  
o pagamento das pensões mensalmente

#### O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa-se de sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral-Antonio da Costa Alecrim-Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

## Pilulas do Cirurgião Mattos

IRRADIAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA' FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos mor  
tos em que o doente necessita um purgativo e  
rgico.

O mais poderoso medicamento para combater  
das as febres taes como: amarella typhoide, billi  
a, palustre, intermitente, remitente, etc.

#### CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e  
da manhã ao levantar-se duas pilulas. Innumeros  
testados de pessoas curadas e de facultativos affir  
mam ser o melhor remedio para desembaraçar  
entre.

#### SÃO EXCELENTES COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem ne  
hum resguardo.

Quando pedir o vidro exgrir a firma Leonel A. de Alencar,  
ccs., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medi  
mento falsificado, portanto, sem nenhum effeito.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1º ORDEN

DO RIO GRANDE DO NORTE, Natal. Antonio de Paula Barbosa  
Pharmacia Central e Monteiro  
CEARA-MIRIM-Adolpho Arthur Raposo da Camara  
MOSSORO-Jeronymo Rosado

## "PREVIDENCIA"

### Caixa Paulista de Pensoes Vitalicias

Autorisada pelo dec. 6917 a funcionar na  
Republica, com o deposito no Thesourb Nacional proporcional  
ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos  
REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro . . . . . 55.000  
Capital subscripto . . . . . 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 50000 de joia e 50000 de mensa  
lidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão  
vitalicia mensal de 100000 no maximo.  
Os socios da Caixa B pagam 50000 de joia e 25000 de mensa  
lidade e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150000 mens  
saes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero  
de socios e capitales, o que garante a realização dos seus intuitos de modo muito mais  
vantajoso que qualquer outra congenera.  
No caso do socio fallecer antes de ser pensionista a sociedade restituirá a seus  
herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e moitas.  
A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pa  
re benficio, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo benficio.  
A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões  
em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.  
Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, res  
pectivamente.

#### DIRECTORIA

Presidente-Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda  
em S. Paulo e deputado federal;  
Vice-presidente-Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S.  
Paulo;  
Secretario-Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capi  
talista;  
Thesoureiro-Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazen  
deiro de café e capitalista;  
Gerente-J. Herculeano de Carvalho.

#### DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Joaquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr.  
Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias  
uteis, das 7 ás 10 da manhã.  
Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deve  
rão dirigir-se ao agente geral nesta capital-BARONCIO GUERRA.

## SOFFREIS DA PELLE?

### USAE

# LU GO LINA

do dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro pre  
miado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Ex  
posição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com  
MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1906  
-UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na  
Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pe  
los medicos e hospitales.

se obtém os mais efficazes e rapidos resulta  
dos na cura das molestias da pelle, comichões,  
feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assa  
aduras do calor (de entre as coxas), dartros,  
sarna, caspa, queda dos cabellos, quei  
maduras, apitas e molestias da bocca,  
brotoejas, manchas, sardas, erisipela,  
pannos, molestias do utero, etc. É de  
resultado efficaz para toilette intima  
das senhoras, evitando qualquer conta  
gio. Em injeção cura qualquer corri  
mento em poucos  
dias.

A LOGOLINA  
não contém potas  
sua caustica, nem  
soda caustica, nem  
gorduras, que são irritantes da pelle e entram  
na composição dos sabões medicinaes e pomada  
s, formulas estas velhas e anachronicas  
já abandonadas pelos medicos modernos.

## VENDE-SE

em todas as  
DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

### FOLHETIM

-426-

## OS DRAMAS DE PARIS

# ROCAMBOLE

POB  
Pensões de Terrail

### TERCEIRA PARTE

## AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XXXII

### Uma historia

No momento, porém, em que Rocambo  
le se sentou, um visconde que era muito  
ado as suas horas de ocio a estudar  
philosophia alheia, apr sentou a seguinte  
paraphrase, que elle lêra a um jornal da  
tejera: "A desesperação é simplesmente  
o sonho de orgullo de um copião  
pharado." E, accrescentou em seguida:

E, realmente, será possível que um  
homem, não do corpo e da espirita, possa  
ser infeliz?

Dr. visconde, retorquiu Pepita, que  
era de profunda tristezza, quando as  
luzes que proeram do lampião.

Uma! Todas as accções são o tem

-E dan que fazem desejar a morte,  
concluiu a joven com voz commovida.

Ninguém entendeu o dito, nem mesmo a  
velha litterata.

Rocamble, porém, que penetrou o pen  
samento intimo, e a tristezza da joven,  
accrescentou:

Felizmente, minha senhora, a morte  
contém supremas consolacões, e cefia  
muitas vezes demasiado perto dos aspi  
ram ao tomulo, affim de lhes permittir que  
vivam.

Esta phrase nebulosa arrancou a um  
outro visconde a seguinte reflexão, em  
voz baixa:

-Que inopportuno que é este mar  
ques!

Pepita, porém, interrompeu.

Para ella, as palavras quasi inintelligi  
veis de Rocamble, significavam:

-Tinha esperanças... e mostrou a quan  
to se julga já sacrificada está prestes! de  
sua última hora.

N'isto entrou D. José.

O "Malin" vinha sempre a inquieto.  
Naturalmente a polica não obsequia  
ciada.

-Que é isto! disse um terceiro  
visconde, dirigindo-se ao D. José, e, com  
uma voz muito de copião?

-De?! disse D. José, interrompendo.  
-Disse.

Será v. exa. o auctor do drama da rua  
do Roher? perguntou a velha litterada,  
que não fazia senão sonhar com com  
binações dramaticas.

Estas palavras sobressaltaram D. José,  
que se tornou livido. O "Malin", porém,  
estava immerso em mais acurrido, os  
viscondes não eram dotados de espirito  
de observação, a velha litterata usava  
os seus assues, de modo que foi Rocambo  
le a unica pessoa que viu estremecer D.  
José.

-A que drama se refere, minha se  
nhora? perguntou um dos viscondes.

-Refiro-me ao assassinio que houve a  
noite passada.

-Muito senhora... balbucou D. José  
com voz muito inquieta que irritada.

-Poco me importa... disse a velha;  
o meu intento, como deve supor, foi  
gracioso; mas o assassinio é um facto.

-Que assassinio?

Rocamble aproximou-se entretanto  
de Pepita.

Olhe, disse-lhe elle em voz baixa; e o  
seu tom para D. José.

Men que assassinio foi este? pergun  
tou um dos viscondes, que se achava pro  
ximamente.

Dr. visconde, retorquiu Rocambo  
le, não se trata de assassinio, mas de um  
parricidio.

-A que parricidio se refere?

-A morte de D. José.

mulher na rua do Roher, que é onde en  
more.

-Segundo me parece, disse D. José,  
que por meio de prodigioso esforço con  
seguiu sorrir-se, v. exa. intenta recitar  
nos alguns dos folhetims um tanto tetrico,  
que escreve com tanta proficiencia.

-Nada, retorquiu a velha, os factos  
que indico são positivos.

-Quaes são os factos, oçamou? disse  
Rocamble, com tal ou qual indiffe  
rença.

-O facto real, o que remota esta ma  
nha e gesto toda do sitio nas immediat  
ções da praça Laborde, foi o assassinio  
d'uma mulher.

-Mas... que mulher?

-Não sei ainda... mencio uma serie de  
hechos, qual d'olhos mais extraordiná  
rios... Percebo que foi um caso de a  
mor...

-Pois! retorquiu D. José, com os  
deitos curvados, ali houve o remorso an  
unciado.

-Mas, proseguiu a velha com progre  
siva commoção, a unica pessoa a se deve  
ter feito o seu crime de sangue, o copião  
pharado; e o assassinio de D. José, o copião  
pharado.

-Mas, retorquiu, não houve outro, disse  
o visconde de Chamery... Aguardo um

bra de que o mencionado me entregou o  
jornal de que sou assignante na occasião  
em que ia a sair... Tenho-o ainda no  
bolsão.

Rocamble tirou do bolso o periodico e  
deu-lhe um olhar; depois, com a mais perfeita  
indifferença, pegou n'um candieiro e  
pôlo em cima da banca a que D. José  
se ajeitara a inquietação, e que encostara. A  
luz do candieiro illuminou-lhe inteira  
mente o rosto.

O sr. de Chamery percorria o jornal  
com a vista, ao passo que o hospizal  
padecia mil mortez, tal era o receio de  
se denunciar.

-Ab! aqui está... disse Rocamble;  
deve ser isto.

Entretanto Pepita, meio occulta pelo  
cavalleto, fitava com olhar ardente D.  
José, que estava livido, e que tremia a  
bom tremor. Os viscondes olhavam todos  
para o leitor.

Rocamble leu em seguida este titulo,  
deveras appetitos:

"Mortuos assassinato da rua do Ro  
her."

XXXIII

### O artigo do jornal

O artigo do jornal pharadico commo  
cento como um folhetim.

Na rua do Roher uma casa com  
dois arcos; um é a porta n.º 1, e

outra dá para praça Laborde, em frente  
do "passage" do Sol.

Ha de haver um anno, parou a porta  
situada na praça Laborde, e quasi á noi  
te, uma estranha de posta, da qual se  
usaram tres pessoas. Uma senhora, sin  
tilha moça, de aspecto decente, e com o ro  
sto velado, uma mulher de idade madura,  
que parecia sua mãe, e um preto.

Estas tres personagens tomaram posse  
do quarto andar.

Depois, nem um só inquilino do citado  
prelio, nem um unico vizinho tornou a ver  
a tal senhora docta. O preto e a mulher  
de idade sabiu todos os dias a fazer com  
pras. Fallavam sempre hespanhol e não  
se davam a entender aos seus formoso  
ros senão por meio de signaes.

Todos os dias, alli pelas duas horas, in  
visitar a tal senhora era homem todo ves  
tido de preto, e que parecia medico;  
mas todas as noites ás duas horas pouco  
mais ou menos, entrava pela porta da rua  
do Roher um homem com traje de ope  
rario, e dirigia-se, como se coube pelo  
estabelecimento de uma tal Coralia, organ  
meleira, a de a casa que tinha a mocha.

(Continúa.)

LEITURA PRECOSA NA LOMBADA

PAGINA MANCHAOR

LEITURA

# TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

## IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

# F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

DE FIA TECELAGEM  
OLFOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha  
End. Tel. "JUVINO"  
Caixa postal n. 6  
CODIGOS USADOS  
A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE  
Tecidos Crús, Brancos  
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

## Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPAO E LISO

Estão á disposiçáo dos srs. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodas de arame farpaado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma ferpa a outra com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma ferpa a outra com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

Na mesma repartiçáo tem para vender aos srs. creadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 a pé	" " " 3 "	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 "	" " " 3 1/2 "	1800
Bojões de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 libras	\$400 "
Ditos " 2 p.	\$500 (um	Idem de 3 1/2 "	\$8100 "
" " " X 1 "	\$3000	Machados n. 2	\$2280 uma
Enchadas americ. de 3 libras	18\$00	Facetes [Jacaré]	\$400
" " " 4 "	28100 uma	Picaretas	\$9000
" braz. " 2 1/2 "	\$500		

O director, Theodosio Paiva.

## JOÃO C. GALVÃO

Successor e principal fundador da casa Galvão & C.

FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Rua do Commercio, 127

ENDEREÇO TELEGRAPHICO - "GALVÃO"

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A I", "A. B. C." e "RIBEIRO"

BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Rio Grande do Norte

NATAL

# Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THEOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



### DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza. Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.  
Secretario: Commandador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

Tesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.

Conselheiro: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

### CONSELHEIRO FISCAL:

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.  
Barão B. Duprat, director da Companhia Industrial.  
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.

Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Avulsina, de Ipanema.

Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.

Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.

End. Tel. de S. Paulo: Rua L. G. de S. Paulo, 28 A.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvaçáo e fiscalisaçáo do Governo Federal, cujo fim é estabelecer umapensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dois annos (100\$, maxima).

N. caso de morte da mulher antes d' ob-

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 3 em 3 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; e socio sorteador fica

Isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extranjeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozam da reduçáo de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Esta sociedade NAO TEM CORRADORIA; os pagamentos das mensalidades serão feitos no vencimento de agosto geral, de 5 a 20 de cada mes, e os recibos serão enviados ao titular de cada pensão, e ao socio particular da Companhia. Para os fins e agenciamento geral poderá ser procurado pelo mandat. até 20 horas do dia, 04 de abril, de 1908.

Achem-se abertas novas inscriçóes para pedidos de cadernetas.

End. Tel. de S. Paulo: Rua L. G. de S. Paulo, 28 A.

REITURA PRECISO CADA NA LOMBA DA

REGISTRO

PAGINA MANCHA DA

CUTELADO